

## A Avaliação nos Jogos Desportivos coletivos de invasão

João Prudente<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade da Madeira; <sup>2</sup> C.I.D.E.S.D.

Ao pensarmos no processo de ensino-aprendizagem dos Jogos Desportivos Coletivos (JDC) não podemos deixar de incluir a avaliação como parte integrante do processo, algo que é imprescindível para uma correta e eficaz intervenção do professor, já que o processo de ensino pressupõe uma avaliação inicial, uma prescrição, mas também um contínuo controlo e avaliação do processo, de modo a garantir uma evolução positiva das aprendizagens dos JDC num processo que é dinâmico e interativo, bem como uma avaliação final que permita aferir se os objetivos foram alcançados ou aqueles que foram possíveis alcançar.

Os JDC, matéria de ensino, são tradicionalmente conteúdos de fácil aceitação pelos alunos, embora nem sempre suficientemente motivadores, face ao modo como são ensinados, apesar de serem jogos, pois como sabemos, o jogo como meio de ensino constitui a maior motivação para a prática que o docente pode utilizar.

É consciente desta realidade, o poder dispor de um meio de ensino como o jogo, que os professores devem criar as condições para que os alunos possam aprender o jogo e evoluir, adquirindo as diferentes competências que lhes permitam ter sucesso nas aprendizagens, aproveitando a motivação que o jogo lhes proporciona.

O JDC são modalidades desportivas caracterizadas por uma relação de cooperação / oposição e pela interação, em que os elementos de uma equipa cooperam entre si, realizando ações com a oposição dos adversários, para conseguirem atingir objetivos da sua equipa, em cada momento do jogo, num contexto em mudança e em interação com os companheiros, adversários e com o próprio contexto (Prudente,2006; Prudente, 2013). Apesar das características comuns a todos os JDC, podemos distinguir entre eles um grupo de modalidades em que, considerando a utilização do espaço de jogo e o modo como é jogado o objeto de jogo, a bola, apresentam características diferenciadoras: no que respeita à utilização do espaço de jogo, este é utilizado por ambas as equipas e a bola é disputada igualmente pelos jogadores das duas equipas, diferenciando-se, estas modalidades, de outros JDC com campos separados e utilização alternada da bola. A utilização do mesmo espaço de jogo e disputa simultânea da bola definem os JDC

de invasão, em que duas equipas se confrontam num espaço comum, atuando em simultâneo sobre a bola e procurando marcar mais golos que o adversário (Prudente, 2006; Prudente, 2013), como no Andebol, Basquetebol, Futsal e Futebol.

Nos JDC de invasão, onde os comportamentos no jogo têm uma natureza tático-estratégica e as ações de jogo ocorrem no contexto interativo do jogo, tanto o processo de ensino-aprendizagem como a avaliação devem privilegiar o desenvolvimento da compreensão do jogo e das suas dinâmicas, percebendo que a execução tem também uma dimensão tática (Prudente, 2014). Esta característica implica que não faça sentido uma aprendizagem por “partes”, analítica, e descontextualizada do que é a realidade do jogo, onde as habilidades não são apenas de execução motora, mas também de tomada de decisão.

Ao longo dos últimos anos novas metodologias de ensino dos JDC deram-se a conhecer, entre outras e sem ser exaustivo: o “O ensino do jogo pela compreensão”, “Modelo progressivo de opções de decisão nos jogos de invasão”, “Modelo de competência nos jogos de invasão”, “Modelo de abordagem progressiva ao jogo”, “Modelo de educação desportiva” e modelo de “Abordagem tática do jogo” (Bunker & Thorpe, 1982; Maxwell, 2006; Gubacs-Collins, K.,2007; Graça, A., & Mesquita, I.,2007).

Todas estas novas abordagens tentando responder ao problema, que de forma simplista poderemos resumir à interrogação: como ensinar o jogo jogando?

As inquietações não têm só feito aparecer novas abordagens do ensino dos JDC, como também novas ideias sobre como avaliar as competências e aprendizagens dos alunos em JDC.

Garganta (1998), propôs que a avaliação se concentrasse na observação dos comportamentos dos alunos relativamente à ocupação do espaço, no modo como fazem a progressão no terreno de jogo, sobre o domínio que possuem da bola e se realizam ações de cooperação com os companheiros.

Também Mitchell & Oslin (1999 cit Prudente, 2014) propuseram a avaliação centrada na observação de três componentes do jogo: a tomada de decisão; a execução da habilidade; a realização de ações de suporte.

Por isso, defendemos que, tanto a avaliação como o processo de ensino devem ser realizados em contexto de jogo, tanto jogo formal como jogo reduzido e condicionado, mas sempre garantindo a validade ecológica do que é o JDC que se está a ensinar ou avaliar, através de um processo

dinâmico e interativo baseado na compreensão do jogo e em que o professor, através de situações de jogo, crie oportunidades para promover, de forma ativa, as aprendizagens.

## Referências bibliográficas

- Bunker, D.J., & Thorpe, R.D. (1982). A model for the teaching of games in secondary schools. *Bulletin of Physical Education* (1), 5-8.
- Graça, A.; Ricardo, V. & Pinto, D. (2006): O Ensino do Basquetebol: Aplicar o Modelo de Competência nos Jogos de Invasão Criando um Contexto Desportivo Autêntico. In Tani, G. Bento, J. & Peterson, R. (Eds), *Pedagogia do Desporto*, Guanabara.
- Graça, A., & Mesquita, I. (2007). A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 7(3), 401-421.
- Garganta, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: Graça, A; Oliveira, J. (Eds). *O ensino dos jogos coletivos*. 2. ed. Lisboa: Universidade do Porto, 1998.
- Gubacs-Collins, K. (2007). Implementing a tactical approach through action research. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 12(2), 105-126.
- Maxwell, T. (2006). A progressive decision options approach to coaching invasion games: basketball as an example. *New Zealand Physical Educator*, 39(1), 58.
- Mitchell, S., & Oslin, J. (1999). Assessment in Game Teaching. [Electronic Version] from [www.uwadmweb.uwyo.edu/WYhpenet/MarkAssessment/AssessingGameTeaching.doc](http://www.uwadmweb.uwyo.edu/WYhpenet/MarkAssessment/AssessingGameTeaching.doc)
- Prudente, J. (2006). Análise da performance táctico-técnica no Andebol de alto nível: estudo das ações ofensivas com recurso à análise sequencial. Tese de Doutoramento. Universidade da Madeira, Funchal.
- Prudente, J. (2013). Andebol. In Garganta, Júlio; Prudente, João e Anguera, Teresa (Org.). Avaliação da Performance em Jogos Desportivo Colectivos. Variáveis e indicadores táctico-técnicos utilizados em estudos observacionais de Andebol, Basquetebol, Futebol, Pólo Aquático e Voleibol, pp. 11-77. Porto; FADE-UPorto. ISBN:978-972-8687-56-4
- Prudente JF. (2014). A Avaliação nos Jogos Desportivos Coletivos: um Instrumento de Gestão no Processo de Ensino/Aprendizagem. Um Exemplo Prático Através do Andebol. In Lopes, H., Gouveia, ÉR., Alves RJ., Correia AL. (Eds). *Problemáticas da Educação Física I* (pp. 55-58). Funchal. Universidade da Madeira. ISBN: 978-989-8805-00-3.